

MONITORAMENTO INTEGRADO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS E PRAGAS DE ALGUMAS FRUTEIRAS NATIVAS E EXÓTICAS DA AMAZONIA ORIENTAL – GRAVIOLEIRA – *Annona muricata* L.

AGUIAR, Nhandejara Viana de¹; TRINDADE, Dinaldo Rodrigues²

A Gravioleira – *Annona muricata* L. apresenta-se como uma das espécies de grande importância econômica para a fruticultura regional, perante a demanda cada vez mais crescente dos seus frutos, tanto para o consumo ao natural, como para sua industrialização sob forma de sucos e concentrados ou gelados. Sendo fruteira de grande dispersão geográfica, várias denominações populares são utilizadas, segundo Corrêa (1926) e Guzman (1985), muita das vezes causando confusão com outras anonáceas. Aqui no Brasil podem ser encontrados com as respectivas nomenclatura: Graviola, coração- de – rainha, jaca- de- pobre, jaca- do- Pará, araticum manso. A gravioleira é uma árvore com altura média que varia de 4 a 8m de talo único e ramificação simétrica. Sua frutificação ocorre com 3 a 5 anos de idade e atinge pleno desenvolvimento com 6 a 8 anos, conforme o clima e o solo. O fruto é uma baga composta apresentando a polpa branca, suculenta, de sabor agradável e odor acentuado. É uma planta típica de clima tropicais e subtropicais úmidos, não suporta clima frio, e as temperaturas abaixo de zero grau causam- lhe sérios problemas. Botanicamente, não existem variedades definidas, devido ao fenômeno da dicogamia que favorece a predominância da polinização cruzada. A gravioleira é uma anonácea altamente susceptível ao ataque de pragas e doenças, o que limita seu bom desenvolvimento e produtividade. Em relação as doenças, a de real importância, é a antracnose – *Colletotrichum gloeosporioides* - ou podridão negra dos frutos, sendo muito frequente nos locais de elevada umidade relativa e principalmente no período ou após dias de muita chuva. A antracnose ataca preferencialmente os tecidos jovens desde as folhas, ramos, flores e frutos. Quanto a praga destaca- se a broca dos frutos- *Cerconota anonella* – que ataca os frutos de qualquer tamanho. Portanto, o objetivo deste projeto é selecionar fungicida para o controle da doença, analisar a epidemiologia da doença e avaliar acesso de material genético para seleção das mais resistentes a doença, que é a maneira mais eficaz e econômica de controlar doenças. Os dados de doenças serão coletados em campo, será feito em laboratório o isolamento de patógenos para obtenção de culturas puras e em seguida será feito testes com fungicidas em casa de vegetação, para posterior resultado serem avaliados em campo.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental – Agronomia 6^o semestre – FCAP

² Pesquisador, Dr., Embrapa Amazônia Oriental